

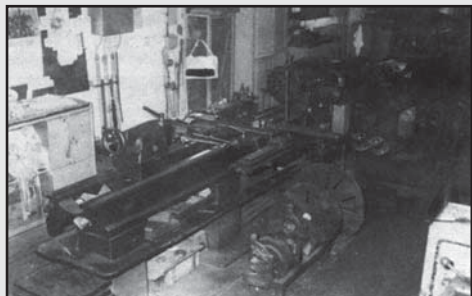
O Arsenal, berço do PCP



Oficina de Máquinas (Edmundo Pedro, 72)



Bento Gonçalves em 1927,
História, 22



Torno de Bento Gonçalves, (Flores e Policarpo, 42)



Fernando Quirino,
História, 27



Francisco Paula de
Oliveira (Pàvel),
Edmundo Pedro, 96



Jaime Serra, Flores e
Policarpo, 152



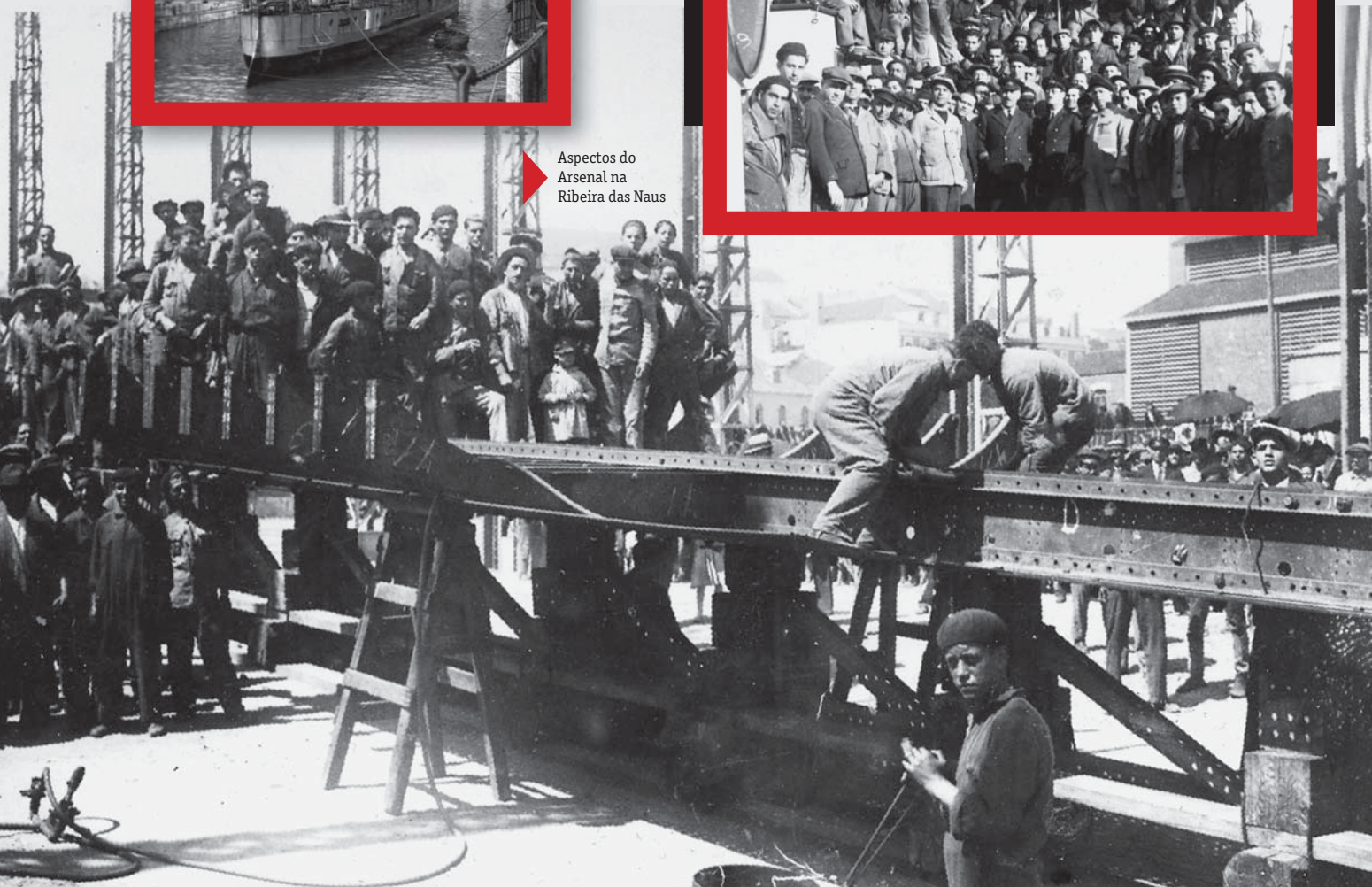
Edmundo Pedro, Edmundo
Pedro, 234



Grupo de aprendizes, Edmundo Pedro, 41



Aspectos do
Arsenal na
Ribeira das Naus



Em 1927, Bento Gonçalves, torneiro mecânico, acabava de reorganizar o Sindicato do Arsenal da Marinha – atacava a questão dos precários e articulava o estatuto remuneratório com o dos restantes trabalhadores do sector metalúrgico, tratava da assistência em doença, das reformas e lutava “contra a adjudicação a empresas privadas dos estabelecimentos do Estado”.

Desde 1923 que o Sindicato integrava a corrente sindical comunista – os Partidários da Internacional Sindical Vermelha. Bento Gonçalves visita a União Soviética em 1927 e adere no ano seguinte ao PCP, que atravessava uma grave crise. A célula do Arsenal promove a Conferência de Abril de 1929, que decorre na Caixa de Pensões do Arsenal da Marinha e que reorganiza o partido, elegendo Bento Secretário-geral. O PCP renascia assim no estaleiro da Ribeira das Naus.

O Sindicato tivera escola própria e Biblioteca. O estaleiro era já em si uma verdadeira escola das artes da construção e reparação naval e, ao mesmo tempo, de consciencialização social e política dos arsenalistas.

O Arsenal seria ao longo dos anos 30 um alambre de dirigentes do PCP e das Juventudes Comunistas – Fernando Quirino, Francisco Paula de Oliveira, Edmundo Pedro ou, mais tarde, Jaime Serra.

